

Revelando a Expansão e a Interiorização do Ensino Superior em Jataí/GO

Márcia Santos Anjo Reis

Docente da UFG/CAJ, Aluno da PRPPG, bolsista FAPEG
marcialibra@ibest.com.br

GT - Política e gestão da educação e da escola

Este trabalho apresenta investigações relativas à pesquisa de doutorado, em andamento, na linha de “Estado e Política Educacional”. A pesquisa busca analisar as políticas de expansão e interiorização do ensino superior deliberadas pelo governo federal, pensadas globalmente, mas implantadas em contextos diferenciados, e no caso específico desse trabalho, no estado de Goiás, na cidade de Jataí, tendo como recorte temporal o período compreendido entre 1985 a 2010. A opção pelo recorte temporal, a partir de 1985, se deve ao fato de se tratar do ano de criação, pelo poder público municipal, mas de caráter privado, do Centro de Ensino Superior de Jataí (CESUT), com os cursos de Direito e Administração, e a implantação do primeiro curso (Pedagogia) com professores concursados e lotados para trabalhar no Campus Avançado de Jataí (CAJ), hoje denominado Campus Jataí, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Tomou-se como ponto de partida o ano de 1985, entendendo a cronologia como um marco para a busca de um passado significativo, e estendeu-se a investigação até o ano de 2010. Ao referir à expansão e interiorização do ensino superior, está se considerando a garantia do acesso a oportunidades educacionais, tomando como parâmetro o aumento de cursos, a expansão da oferta de vagas, bem como a criação/consolidação de instituições de ensino superior (IES) federais, estaduais e particulares. Jataí, cidade do interior do sudoeste goiano, conta atualmente com um universo representativo e diversificado de IES, com relação à dependência administrativa (particular, estadual e federal), que disponibiliza para a sociedade cursos de graduação e/ou pós-graduação, presenciais e à distância, colaborando com a formação acadêmica da comunidade e de cidades circunvizinhas. Conta com cinco instituições privadas: CESUT e Faculdade Jataiense (FAJA) que ofertam cursos presenciais, e outras três que ofertam cursos à distância e são extensões de IES sediadas em outros estados - Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), o Instituto de Ensino Superior COC e a Universidade Paulista (UNIP). Na esfera administrativa pública,

tem uma instituição estadual - a Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária Jataí (UEG/Unu Jataí), e duas federais - o Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí (IFGoiás/Campus Jataí) e a UFG/CAJ. Tais instituições traduzem no município a lógica de diversificação e diferenciação institucional que tem marcado a educação superior no país. Portanto, justifica-se pesquisar e analisar em que medida as políticas e as ações governamentais contribuíram ou não para a expansão e interiorização do ensino superior, bem como para maior democratização do acesso e permanência neste nível de ensino. Das oito IES de Jataí, cinco foram selecionadas para a pesquisa: CAJ/UFG, IFG/Campus Jataí, UEG/UnU Jataí, CESUT e FAJA, tendo como critério de seleção as que ofertam cursos de graduação presenciais. De acordo com a fonte de informação e a coleta de dados, pode-se dizer que a pesquisa é documental e de campo. Inicialmente foi realizada a leitura e análise de trabalhos produzidos sobre a educação superior brasileira, principalmente dos que abordam sobre as reformas e políticas da educação superior, a partir de 1985, com a atenção voltada para o processo de expansão e interiorização. Na pesquisa documental, foi realizada coleta de documentos elaborados pelo governo brasileiro que regulamentaram e/ou orientam o processo de expansão e interiorização do ensino superior no Brasil e de documentos das IES selecionadas de Jataí. Em seguida os documentos foram analisados com o intuito de identificar elementos para entender a racionalidade do movimento de criação de IES, ampliação de cursos e de vagas. Procurou-se lidar diretamente com as fontes primárias, especialmente documentos emitidos pelo MEC (leis, decretos, resoluções, pareceres), dados estatísticos referentes ao ensino superior no Brasil, no estado de Goiás e no município, coletados em sites como INEP/MEC e SESU. Os conteúdos destes documentos são importante material como objeto de pesquisa, e ao estudá-los procurou-se desconstruí-los para poder interpretá-los, pois eles são produtos de narradores, que movidos por valores, irão fazer análises, assinalar tendências, propor alterações de acordo com sua representação social, portanto foi necessário extrair dos textos seus diferentes sentidos. Na pesquisa de campo utilizou-se a entrevista semi-estruturada, realizada com diretores, professores e indivíduos da comunidade que contribuíram para a criação e consolidação das IES selecionadas. Já foram realizadas 12 entrevistas e pretende-se ainda realizar mais 4. Até o presente momento da pesquisa, pode-se afirmar que nas décadas de 1980 e 1990 a expansão e a interiorização do ensino superior em Goiás, como em Jataí, ocorreram em função de pressão política do poder local e da criação pelo poder público da figura jurídica das fundações municipais, possibilitando a parceria com o setor educacional privado e, na maioria das instituições a política de não gratuidade do ensino. O período de 1985-2010 foi marcado por um processo expansionista privatista e com

forte apelo em favor da interiorização deste nível de ensino tanto no Brasil, quanto em Goiás, acontecendo o processo inverso em Jataí. A expansão do ensino superior ocorreu principalmente no setor privado, e hoje representa 90% das instituições no país. Vale destacar que a capacidade de expansão do setor privado está próximo ao seu limite, tomando como parâmetro a quantidade de vagas ociosas. As políticas dos governos de Fernando Henrique Cardoso e de Luiz Inácio Lula da Silva delinearam um aprofundamento da expansão do setor privado e da privatização das instituições públicas, apesar dos documentos oficiais divulgarem a retomada do crescimento do ensino superior público. Dentre as medidas tomadas no governo Lula que contribuíram para a expansão do ensino superior público federal, vale ressaltar o Programa de Expansão das Universidades Federais (2003) e o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) em 2007. O Programa de Expansão teve como meta a criação de 10 novas universidades federais e a implantação e consolidação de 49 novos campi universitários, distribuídos nas regiões brasileiras. A UFG aderiu ao programa e solidificou o Campus de Catalão (CAC) e o Campus de Jataí (CAJ) com a criação de novos cursos. O CAJ/UFG com apoio do Plano de Expansão criou 7 novos cursos de graduação (265 vagas), aumentou 50 vagas nos cursos em funcionamento e contratou 40 novos professores e 20 técnico-administrativos, expandindo o seu quadro de funcionários; e com o Reuni implantou 5 novos cursos graduação (230 vagas), ampliou 185 vagas nos cursos de graduação já existentes, criou 4 mestrados e um doutorado. O IFG/Campus Jataí apresentou pequena expansão, começou com um curso superior em 2001 e atualmente conta com 3 cursos de graduação e um de mestrado. As demais instituições de ensino superior da cidade, não proporcionaram expansão, pois permanecem com o mesmo quantitativo de cursos e de vagas disponibilizadas desde sua criação, a UEG/UnU Jataí com dois cursos - 40 vagas em cada, o CESUT com dois cursos - 40 vagas em cada e a FAJA com um curso - 50 vagas. Estes são alguns dados levantados até o momento da pesquisa que demonstram que o processo de expansão e interiorização do ensino superior no município de Jataí se diferencia do estado de Goiás e da realidade brasileira, principalmente com relação à expansão das IES particulares e da implantação de novos cursos, o que justifica a relevância deste trabalho. Atualmente, dos 25 cursos de graduação presenciais existentes em Jataí, 92% são ofertados na rede pública e apenas 8% são oferecidos na rede privada, o que remete à necessidade de investigar quais são os fatores que contribuem para esta classificação.

Palavras-chaves: expansão; interiorização; educação superior.